



KnoWhy #499

fevereiro 12, 2019



O que realmente significa ser uma boa pessoa?

“E tudo o que é bom, é justo e verdadeiro; portanto, nada que é bom nega o Cristo, mas reconhece que ele é.”

3 Néfi 5:12–13

O conhecimento

Às vezes, o Livro de Mórmon usa a palavra *bom* da mesma forma que qualquer um de nós a usaria. Há boa terra e bons frutos (Jacó 5), bons tecidos (Alma 1:29) e boa semente (Alma 32:36). Em outros casos, o Livro de Mórmon parece levar a palavra *bom* mais a sério. Morôni 10:6 afirma que "tudo o que é bom, é justo e verdadeiro; portanto, nada que é bom nega o Cristo, mas reconhece que ele é". Sem dúvida, Morôni aprendeu essa importante doutrina de seu pai Mórmon, que também escreveu que "todas as coisas boas vêm de Deus" (Morôni 7:12). Comparar esse entendimento

elevado da palavra *bom* à maneira usada em outras escrituras ou discursos seculares demonstra que ser *bom*, nesse sentido mais elevado, significa ser mais parecido com Deus.

Um dos melhores exemplos de "bom", entendido dessa maneira, vem do evangelho de Marcos. Marcos 10:17 retrata um homem que, correndo até Jesus, perguntou-lhe: "Bom Mestre, que farei para herdar a vida eterna?" Jesus respondeu: "Por que me chamas bom? Ninguém há bom senão um, que é Deus" (Marcos 10:18). Segundo o estudioso do Novo Testamento C. S. Mann, a declaração de Cristo só faz sentido à luz da teologia do Velho Testamento, no judaísmo antigo.¹ Ele afirma que, "a visão dos judeus era que somente Deus

pode ser adequadamente descrito como 'bom' e, portanto, ninguém mais é 'bom'", embora haja algumas exceções a essa regra.² Essa visão de "bom" é obviamente um pouco diferente da ideia do "Bom" ou da "Boa Vida", conforme articulada por Platão, Aristóteles e, ao longo dos séculos, pelo pensamento ocidental e pela história secular.



O Bom Pastor, de Greg Olsen

De acordo com Mann, a antiga ideia por trás deste comentário de Jesus provavelmente vem do Velho Testamento, especificamente dos Salmos.³ Isso explicaria por que ela aparece tanto no Novo Testamento quanto no Livro de Mórmon. Salmo 118:1, um versículo bem conhecido, declara: "Louvai ao Senhor, porque ele é bom, porque a sua benignidade dura para sempre". Este salmo, por fim, declara que Deus é um ser bom, pois Sua misericórdia é para sempre. 1 Crônicas 16:34 e 2 Crônicas 5:13 dizem quase o mesmo.⁴ Isso sugere que a ideia de que Deus é o ser mais digno de ser descrito como bom remonta aos tempos do Velho Testamento.

Morôni parece ter extraído essa crença diretamente dos Salmos em sua mensagem sobre a bondade. Ele declarou: "E agora falo a todos os confins da Terra — se chegar o dia em que o poder e os dons de Deus desaparecerem do meio de vós, será por causa de incredulidade. E ai dos filhos dos homens, se for esse o caso; porque *não haverá entre vós quem pratique o*

bem; não, ninguém." (Morôni 10:24–25, ênfase adicionada).

Isso provavelmente alude às palavras e sentimentos expressos no Salmo 53:3: "Desviaram-se todos, e juntamente se fizeram imundos; *não há quem faça o bem, não, nem sequer um.*"⁵ No entanto, Morôni — assim como Cristo — aumentou vigorosamente a conexão entre o bom e Deus. Ele esclareceu que as pessoas são capacitadas a fazer o bem apenas pelo "poder e os dons de Deus" (Morôni 10:24).

O porquê



A Segunda Vinda, de Harry Anderson

Muito já foi dito em todas as culturas sobre a importância de ser uma "boa pessoa", e a maioria das pessoas tenta ser boa, basicamente. No entanto, o Livro de Mórmon convida as pessoas a um plano superior. Em um sentido muito real, ser uma boa pessoa significa ser uma pessoa piedosa. É reconhecer humildemente que Deus possui uma "infinita bondade e graça" (Morôni 8:3). Aqueles que têm fé em Deus "se apegarão a tudo que é bom" (Morôni 7:28) e depois se tornarão como Ele, através de Seu amor e bondade. Permitir isso, nosso objetivo, é Sua obra, glória e propósito. Porque a verdadeira bondade vem de Deus, é lógica e praticamente impossível para qualquer pessoa tornar-se "boa" sem a ajuda de Cristo. As dificuldades de Mórmon em função da polarização e devastação causadas pela guerra reforçaram a veracidade de que

"tudo o que é bom vem de Cristo"; "todas as coisas boas vêm de Cristo; de outro modo os homens estariam decaídos e nada de bom lhes poderia advir" (Morôni 7:24), que em Cristo "virão todas as coisas boas" (v. 22), e que por Ele podemos "ape[gar-nos] a todas as coisas boas" (v. 21). Vendo além da escuridão de seu povo atormentado, Mórmon afirmou inflexivelmente que, ao fazer isso, todos podem realmente se tornar "filhos de Cristo" (v. 19). Por fim, "tudo o que impele à prática do bem e persuade a crer em Cristo é enviado pelo poder e dom de Cristo; por conseguinte podeis saber, com um conhecimento perfeito, que é de Deus" (v. 16).

Como o próprio Jesus Cristo disse a Morôni, "o bem não vem de ninguém, a não ser de mim" (Éter 4:8,12). Assim, vemos que ser uma boa pessoa envolve necessariamente refletir a luz de Cristo, ouvir os sussurros do Espírito Santo, prestar testemunho de Cristo, modelar nossa vida segundo Jesus Cristo e amar a Deus, o Pai, o mais plenamente possível com todo o nosso poder, mente, coração e força. Ao seguirmos o "Bom Pastor" (Helamã 7:18), nos tornaremos mais do que apenas "boas pessoas" no sentido mundano ou ético. Nós nos tornaremos mais semelhantes a Deus, o autor de tudo o que é verdadeiramente bom.⁶

Leitura Complementar

Henry B. Eyring, "Não tendes receio de praticar o bem" *Liahona*, Novembro de 2017, disponível em lds.org.

Daniel K. Judd, "The Spirit of Christ: A Light Amid the Darkness", em *Fourth Nephi Through Moroni, From Zion to Destruction*, Book of Mormon Symposium Series, Volume 9, ed. Monte S. Nyman e Charles D. Tate, Jr. (Provo, UT: Religious Studies Center, Brigham Young University, 1995), pp. 133–146.



© Central do Livro de Mórmon, 2019

Notas de rodapé

1. C. S. Mann, *The Gospel According to Mark: A New Translation with Introduction, and Commentary*, Anchor Bible 27 (Garden City, NY: Doubleday, 1986), p. 399.

2. Mann, *Mark*, p. 399.

3. Mann, *Mark*, p. 399.

4. Mann, *Mark*, p. 399.

5. Ver também Salmo 14:3. Para saber mais sobre essa alusão, consulte o artigo da Central do Livro de Mórmon, "Por que os salmos bíblicos de Lamento aparecem no Livro de Mórmon? (1 Néfi 8:8)", *KnoWhy* 438, (9 de outubro de 2018).6. Ao contrário de Satanás, que é "o autor de todo o pecado" (Helamã 6:30).